



30/10/2025

quinta-feira

16:10

PALCO UNICO

ABERTURA DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL AMAZÔNIA E NOVAS ECONOMIAS

16:45

PALCO UNICO

DIÁLOGO DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL AMAZÔNIA E NOVAS ECONOMIAS



Rohitesh Dhawan - Presidente e CEO do Conselho Internacional de Mineração e Metais - ICMM

Rohitesh "Ro" Dhawan is President & CEO of ICMM, leading 26 global mining CEOs in advancing responsible mining. Under his leadership, ICMM has pioneered industry-wide commitments on net zero, nature positive, DEI, and transparency. A Fellow of the Africa Leadership Initiative and Raisina Fellow, Ro serves on several global advisory boards. He holds a Master's from Oxford and a BA in Economics.

[Painelista](#)



31/10/2025

sexta-feira

09:00

PALCO UNICO

Fala inspiradora com Txai Surui

Indígena do povo Paiter Suruí, nomeada pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, para o dia das mudanças climáticas.

09:30

PALCO A - CBPM
SETUR BA

PAINEL 1 - MOMENTO DA MINERAÇÃO NO BRASIL

Ementa: O setor de mineração e metais está se transformando para assumir um papel estratégico na economia limpa e descarbonizada do futuro. Mineração como parte do desenvolvimento, integrada a outros setores, como energia- eletrificação, agricultura, produção de alimentos. O que é necessário para esse salto qualitativo?



Ana Maria Ferreira da Cunha - Fundadora do movimento Pretas na Mina | Diretora de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade da Anglo American | Coordenadora do ESG da Mineração do IBRAM

Diretora de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade da Anglo American Brasil, Conselheira do IBRAM e Coordenadora do ESG da Mineração do IBRAM

Painelista



Anderson Baranov - CEO da Norsk Hydro Brasil

Atualmente, é CEO da Norsk Hydro Brasil, viabilizando conexões e projetos para as operações da empresa no país.

Painelista



Anderson Dourado Rodrigues da Silva - Assessor - Serviço Geológico do Brasil

Pesquisador em Geociências no Serviço Geológico do Brasil (SGB) desde 2014, graduado em Geologia pela Universidade de Brasília (2011) e mestre em Geociências pela Universidade de São Paulo (2019). Possui experiência em exploração mineral, com foco em depósitos de metais básicos. No SGB, atuou em projetos de Geologia Econômica. Atualmente é assessor da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais.

Painelista



09:30

PALCO B - VALE

PAINEL 2 - INOVAÇÕES FINANCEIRAS PARA AS AMAZÔNIAS E OS BRASIS

Ementa: O desafio é: como transformar ativos econômicos em novos modelos de produção, de forma segura, descarbonizada, gerando benefícios, respeitando a natureza, os povos originários e tradicionais, seus saberes e seus territórios? Esse painel irá abordar esse ecossistema de novas economias e as inovações financeiras necessárias à sua viabilização, como redirecionamento de subsídios, desenvolvimento de mercados, instrumentos financeiros (crédito de carbono, PSA, créditos de biodiversidade), contribuição financeira da mineração (CFEM), instrumentos de blended finance e outros.



Luana Maia - Diretora da Nature Finance Brasil

Luana Maia is the Lead for Global Brazil work at NatureFinance, bringing over 15 years of experience integrating sustainability, governance, and high-impact projects. She was the first Executive Secretariat of the Brazilian Coalition on Climate, Forests and Agriculture—one of Brazil's largest multi-stakeholder forums—and holds an M.Sc. in Sustainability.

Painelista



Tatiana Botelho - Senior Advisor do Instituto Internacional para a Sustentabilidade (IIS) e Fundadora do Instituto Guayí Ventures

Tatiana Botelho é fundadora do Instituto Guayí Ventures e Senior Advisor do Instituto Internacional para a Sustentabilidade (IIS). Com mais de 25 anos de experiência em sustentabilidade e finanças de impacto, atua no desenvolvimento de mecanismos de blended finance que unem filantropia, capital público e investimento privado para impulsionar inovação e regeneração ambiental.

Painelista

09:30

PALCO C - BHP

PAINEL 3 - CELEIROS DE SOLUÇÕES CLIMÁTICAS

Ementa: A COP30 oferece oportunidades para o Brasil se afirmar como líder global em sustentabilidade, impulsionando a transição para uma economia de baixo carbono e fortalecendo alianças internacionais. A cop 30 pode ser um catalisador para parcerias e inovações em diversos setores, impulsionando a criação de novos modelos de negócios sustentáveis. Discutir o que já está em curso e o potencial que o país tem em termos de soluções climáticas. Quais os desafios? Como concretizar as oportunidades?



Emilio Lebre La Rovere - Coordenador do Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas - CentroClima; Coordenador do Laboratório Interdisciplinar de Meio Ambiente - LIMA; Professor Titular do Programa de Planejamento Energético - PPE do Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Engenheiro (PUC-RJ), Economista (UFRJ), Mestre em Engenharia de Sistemas (COPPE/UFRJ) e Doutorado em Economia (Paris, França). Trabalhou 14 anos no Departamento de Energia da FINEP e é professor do mestrado e doutorado em Planejamento Energético e Ambiental na COPPE/UFRJ há 36 anos. Especialista em Mudanças Climáticas, contribuiu para a obtenção do Prêmio Nobel da Paz pelo IPCC.

Painelista



09:30

PALCO D - HYDRO

PAINEL 4 - ECONOMIA, SOBERANIA E ILÍCITOS: DESAFIOS ESTRATÉGICO PARA A SEGURANÇA NACIONAL

Ementa: Hoje tem-se no país um cenário de criminalidade organizada que assusta e toma conta, crescentemente, de territórios e setores econômicos. Combater a economia do crime na Amazônia e em outras regiões do Brasil exige uma aliança sólida entre o governo, a sociedade civil e o setor privado, onde cada um desempenha um papel estratégico. Neste painel, os diferentes aspectos e facetas dessa realidade que comprometem a segurança pública, a economia, o meio ambiente e até a soberania nacional serão abordados e indicados caminhos que ajudem a construir a Amazônia e um Brasil próspero, onde a justiça ambiental e a segurança econômica coexistam.



Sergio Fausto - Diretor geral da Fundação Fernando Henrique Cardoso - FFHC

Moderador(a)



11:00

PALCO A - CBPM
SETUR BA

PAINEL 5 - O FUTURO E A MINERAÇÃO: OS DESAFIOS ESTRATÉGICOS

Ementa: O mundo avança para a eletrificação. A descarbonização da economia e a adição energética demandam a imperiosa necessidade de minerais críticos e estratégicos. As tecnologias verdes e a economia descarbonizada não serão possíveis sem a participação dos minerais e metais nesse processo de transição. Que desafios se apresentam? Como superá-los? Quais as oportunidades para o Brasil?



Ricardo Sennes - Diretor-Executivo na Prospectiva Public Affairs

Moderador(a)



João Marcos Pires Camargo - Diretor de Planejamento e Política Mineral, Ministério de Minas e Energia - MME

João Marcos P. Camargo é Diretor de Planejamento e Política Mineral no Ministério de Minas e Energia. Atua na formulação de políticas públicas e no planejamento estratégico do setor mineral, com destaque para projetos que integraram sustentabilidade e governança.

Painelista



René Muga Escobar - Vice-presidente de Assuntos Corporativos América Latina da BHP

René Muga possui ampla experiência em relações comunitárias, governamentais e comunicação no setor de mineração. Atuou em posições de liderança na Anglo American, Barrick e Codelco, além de ter ocupado cargos diplomáticos e executivos em associações empresariais e no setor público. É economista, cientista político e engenheiro comercial pela PUC do Chile.

Painelista



Samuel Chrysostomo - Diretor de Vendas de Contratos de Ciclo de Vida (LCS) para BDH, Americas - Metso

Samuel Chrysostomo é advogado com 26 anos de experiência em contratos, dos quais 24 foram dedicados ao setor de Energia. Desde 2023, ocupa o cargo de Diretor de Vendas de Contratos de Ciclo de Vida (LCS) na Metso, integrando a equipe global da linha de Beneficiamento, Desaguamento e Hidrometalurgia, com foco em contratos de serviços com garantias de desempenho.

Painelista



Vladimir Senra Moreira - Diretor Executivo de Sustentabilidade da MRN & Membro do IBRAM

Executivo máster do setor da Mineração, atua com foco na gestão de Assuntos Legais, Relações Institucionais, Licenciamento e Controles Ambientais e Negociações com stakeholders. Como diretor de Sustentabilidade e Jurídico na Mineração Rio do Norte (MRN), responde pelas áreas de Comunicação, Relacionamento com a Comunidades, Relacionamento Institucional, Jurídico, Licenciamento e Controles Ambientais

Painelista



11:00

PALCO B - VALE

PAINEL 6 - O QUE JÁ ESTÁ ROLANDO

Ementa: É importante demonstrar iniciativas e projetos que já vêm acontecendo no território nacional, que aliam a produção, a geração de emprego e renda a atividades econômicas sustentáveis. Neste painel será apresentado as diversas experiências e vivências que já acontecem no território brasileiro, em que a reestruturação produtiva incorpora e integra o valor da biodiversidade e dos produtos naturais.



Hugo Barreto - Diretor de Clima, Natureza e Investimento Cultural da Vale

Hugo Barreto é Diretor de Clima, Natureza e Investimento Cultural da Vale

Painelista



Valmir Ortega - Diretor Executivo da Belterra Agroflorestas

Valmir Ortega é geógrafo e fundador da Conexsus (2018), Belterra Agroflorestas (2020) e Rio Capim Agrossilvipastoril (2023), empreendimentos focados em negócios de impacto socioambiental, restauração florestal, agroflorestas e pecuária regenerativa.

Painelista

11:00

PALCO C - BHP

PAINEL 7 - A CONTRIBUIÇÃO DO SETOR PRIVADO NO ENFRENTAMENTO À URGÊNCIA CLIMÁTICA

Ementa: Protagonismo do setor privado brasileiro numa agenda de ação que dialogue com o futuro descarbonizado e demonstre a contribuição das empresas à NDC brasileira e aos compromissos assumidos pelo Brasil como proporcionador de soluções para a descarbonização e transformação energética. É essa abordagem deste painel, que pretende apresentar o compromisso e os avanços do setor privado para a agenda climática do País.



Clarissa Lins - Sócia fundadora da Catavento Consultoria

Moderador(a)



Elbia Gannoum - Presidente Executiva da Abeeólica - Associação Brasileira de Energia Eólica

CEO da ABEEólica – Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias. Vice-chair do GWEC

Painelista



Rodrigo Lauria - Diretor de Mudanças Climáticas e Descarbonização | Vale

Como Diretor de Mudanças Climáticas e Descarbonização, Rodrigo lidera esforços para enfrentar os desafios ambientais por meio de soluções inovadoras. Seu papel como Diretor Executivo do Fundo Vale ressalta seu compromisso com Soluções Baseadas na Natureza, que são cruciais para o desenvolvimento sustentável. Além disso, atua como professor convidado no MBA de ESG na COPPEAD/RJ.

Painelista



11:00

PALCO D - HYDRO

PAINEL 8 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Ementa: A Amazônia destaca-se pela deficiência e até mesmo, inexistência, de itens indispensáveis para a comunicação, mobilidade, desenvolvimento, qualidade de vida. É necessário haver internet de qualidade, energia renovável descentralizada, aproveitamento inteligente dos rios, mobilidade viária, sistemas de informação e saneamento básico, para que a região possa se conectar e integrar, itens indispensáveis ao desenvolvimento econômico e social. O painel vai abordar as demandas de infraestrutura e logística, as dificuldades na sua viabilização, e como inseri-las em um contexto maior: a concepção de um modelo de desenvolvimento de longo prazo para a Amazônia, considerando as peculiaridades regionais e o amplo debate entre os diversos atores envolvidos.



Davi Barreto - Diretor Presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários - ANTF

Graduado em engenharia eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e mestre em economia pela Universidade de Brasília (UNB), com forte experiência no setor público, atualmente é Diretor-Presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF).

Painelista



Wandenberg Pitaluga - Diretor-Presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá

Graduado em Direito pela Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), com MBA em Gestão de Negócios pelo IBMEC Business School e PON pela Harvard Law School. Em sua trajetória trabalhou em diversas empresas multinacionais, dentre elas: PricewaterhouseCoopers (PwC), onde atuou na área de TAX Services e Corporate Finance e Walt Disney Inc. Atuou em mercados internacionais (EUA e China).

Painelista



14:00

PALCO A - CBPM
SETUR BA

PAINEL 9 - CONSTRUINDO SOLUÇÕES CONCRETAS PARA OS DESAFIOS DA MINERAÇÃO

Ementa: O que já está dando certo na mineração no futuro: conheça as experiências e iniciativas. Projetos, iniciativas e experiências sustentáveis das mineradoras visam equilibrar a extração de recursos minerais com a preservação do meio ambiente e o bem-estar das comunidades locais, promovendo práticas mais responsáveis e inovadoras, e podem abranger diversas áreas, desde a redução de impactos ambientais e a adoção de tecnologias limpas, até a gestão de resíduos e o desenvolvimento social.



Gonzalo Enriquez - Prof. Titular em Economia e Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia, Rede BIONORTE (PPG-BIONORTE), Universidade Federal do Pará – UFPA

Moderador(a)



Bruno Farah - Gerente Geral de Transformação Técnica de Mineração da Vale

Bruno Farah é engenheiro de minas com mais de 17 anos de experiência em liderança técnica e estratégica na indústria mineral. Atuou em projetos de carvão, ouro, ferro, bauxita, níquel e zinco, com passagens pela BHP Billiton na Austrália, Leighton Contractors na Ásia, Nexa no Brasil, Peru e Canadá, além de Snowden e AngloGold Ashanti. Atualmente, é Gerente Geral de Transformação Técnica na Vale Fe

Painelista



Fabio Abdala - Gerente Sênior, Desempenho Social e Direitos Humanos da Alcoa

Fabio Abdala, pai do Nicolas e do Vinicius. Executivo em sustentabilidade corporativa. PhD em relações internacionais. Atualmente é Senior Manager, Social Performance & Human Rights da Alcoa-Brasil. Conselheiro em comitês de empresas e associações, como ABAL, PPA, Ethos e CEBDS. Atuou em ONGs, governos e academia. Blog: <http://fabioabdala.wordpress.com>.

Painelista



14:00

PALCO B - VALE

PAINEL 10 - NOVAS ECONOMIAS E O FUTURO QUE QUEREMOS

Ementa: O momento que vivemos levanta o desafio de aprender a lidar com uma complexidade cada vez maior e mais dinâmica para a qual é importante poder contar com uma variedade de “economias”. Este novo paradigma econômico está redefinindo a forma de produção e consumo, com ênfase na tecnologia, inovação, flexibilidade, sustentabilidade, colaboração e compartilhamento. É possível conciliar a “economia tradicional” com as “novas economias”? O que é preciso fazer para avançar nas novas economias? A proposta do painel é discutir e apresentar caminhos que favoreçam e permitam trilhar essa nova forma de convivência.



Caio Luiz Carneiro Magri - Diretor-Presidente do Instituto Ethos

Sociólogo pela Universidade de São Paulo (USP), foi gerente de políticas públicas da Fundação Abrinq, Coordenador do pro

Painelista



Ricardo Gravina - Co-CEO do Instituto Climate Ventures

Ricardo Gravina é pioneiro, empreendedor e investidor em impacto socioambiental. Ele é cofundador e co-CEO do Instituto Climate Ventures, a principal organização de inovação e empreendedorismo climático no Brasil, que reúne uma comunidade com mais de 4.500 atores, entre startups, Fundos de VCs, governo e grandes empresas comprometidos com uma economia regenerativa e de baixo carbono.

Painelista

14:00

PALCO C - BHP

PAINEL 11 - USO EFICIENTE DOS RECURSOS NATURAIS E A AGENDA CLIMÁTICA

Ementa: A escassez de recursos naturais é um dos desafios mais urgentes do século XXI. Em um mundo onde a população global ultrapassa os 8 bilhões, a demanda por recursos como água, energia, e minerais está crescendo de forma exponencial. Assim, a combinação do crescimento populacional, desenvolvimento econômico e mudanças climáticas está colocando uma pressão sem precedentes sobre os recursos naturais do planeta. Neste painel serão discutidas as causas e dimensões dessa crise, seus desafios e estratégias para enfrentar essa questão.



14:00

PALCO D - HYDRO

PAINEL 12 - EDUCAÇÃO, CULTURA, COMUNICAÇÃO

Ementa: Para implementar uma agenda de desenvolvimento, é fundamental cuidar das pessoas e dar a devida importância ao desenvolvimento social. Lidar com questões de desigualdade e pobreza, por exemplo, implica gerar condições básicas de qualidade de vida nas diferentes dimensões de saneamento, de habitação, de cultura, de educação, de saúde e comunicação para a população amazônica. O Painel 12 vai justamente ao encontro da agenda social, discutindo temas como educação, cultura e comunicação e os desafios que se apresentam.



Leticia Zamperlini Jacintho - Presidente da Associação De Olho no Material Escolar

Administradora de Empresas, Presidente da Associação De Olho no Material Escolar, Conselheira do Colégio Catamarã, do COSAG (Conselho Superior do Agronegócio da FIESP) do Núcleo Feminino do Agronegócio.

[Painelista](#)



Neliton Marques da Silva - Professor Titular da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade Federal do Amazonas com doutorado pela ESALQ/USP.

[Painelista](#)



15:30

PALCO A - CBPM
SETUR BA

DIÁLOGOS: OS DESAFIOS DO AVANÇO DA MINERAÇÃO ILEGAL NA AMAZÔNIA

Ementa: O avanço da mineração ilegal sobre a floresta, os territórios indígenas e áreas ambientalmente protegidas é um tema prioritário no Brasil. Na Amazônia, a exploração do ouro pelo garimpo já acontece em dimensão industrial e tem deixado um rastro de destruição da biodiversidade e violação das vidas e dos direitos das populações originárias. Após medidas de controle adotadas em 2023, o mercado do ouro brasileiro entrou em choque, com quedas significativas na produção e exportação do metal. Passos importantes para controlar o comércio de ouro foram dados, com efeitos significativos no mercado. Outros, no entanto, ainda são necessários para completar a jornada até a transformação efetiva do setor. Para isso, combater a extração ilegal deve ser uma prioridade, porque ela provoca impactos ambientais e sociais severos, além de estabelecer uma concorrência desleal no mercado. Também é fundamental aprimorar as regras que regem as operações garimpeiras, para que tenham aderência à realidade. Os Diálogos CIANE pretendem discutir a temática do garimpo ilegal, seus impactos, as questões normativas e jurídicas relacionadas, bem como apontar medidas de comando e controle necessárias e estratégias que permitam regulamentar a atividade.



Larissa Rodrigues - Diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas

Moderador(a)



General de Exército Luiz Gonzaga Viana Filho - Comandante Militar da Amazônia

Comandante da 22ª Brigada de Infantaria de Selva, em Macapá/AP, Comandante da 11ª Região Militar, em Brasília/DF, Chefe do Centro de Inteligência do Exército (CIE), Comandante da 2ª Divisão de Exército (2ª DE), Comandante Logístico do Hospital das Forças Armadas (HFA). Assumiu o Comando Militar da Amazônia em 19 Ago 2025.

Painelista



Gilson Gomes Camboim - Coordenador Nacional do Cooperativismo Mineral na OCB & Presidente da Federação das Cooperativas de Mineração do Estado de Mato Grosso - FECOMIN

Bacharel em Administração de Empresas, possui pós graduação em Gestão Cooperativa, Planejamento Tributário e Direito da Mineração e com ampla experiência em Mineração Artesanal e de Pequena Escala há mais de 20 anos. Atua no cooperativismo mineral desde 2009, exerce a função de Conselheiro Estadual do Cooperativismo Mineral na OCB/MT e tem a função Coordenador Nacional de Cooperativismo Mineral.

Painelista



Giorgio De Tomi - Professor Titular da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e Diretor do NAP.Mineração/USP (Núcleo de Pesquisa para a Pequena Mineração Responsável da USP)

Prof. Dr. Giorgio de Tomi é Engenheiro de Minas (USP), PhD pelo Imperial College London e Professor Titular na Poli-USP. Diretor do Centro de Mineração Responsável (USP), atua como consultor técnico internacional, QP/CP em projetos no Brasil e no exterior. É Fellow do IOM3 (UK) e coordenador de projetos para instituições como Banco Mundial, ONU e IGF.

Painelista



15:30

PALCO B - VALE

DIÁLOGOS: OS DESAFIOS DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA NA AMAZÔNIA E A SUSTENTABILIDADE DO TERRITÓRIO

Ementa: A Amazônia se apresenta como a principal fronteira dos grandes projetos de investimentos em infraestrutura no Brasil para os próximos anos. Entre as iniciativas previstas, há um conjunto de projetos de integração logística entre o transporte terrestre e o hidroviário, que visam interligar a produção das Regiões Norte e Centro-Oeste com os portos da bacia amazônica. A instalação de serviços de infraestrutura para o fornecimento de água, saneamento, saúde, mobilidade e energia locais tem imensa capacidade de atrair capital para a economia da região e de gerar benefícios para a população. No entanto, para que produza os resultados desejados, é essencial que a implantação de infraestrutura na Amazônia leve em consideração a heterogeneidade e a complexidade da região, promovendo o desenvolvimento com base nas peculiaridades sociais, econômicas e ambientais de cada território. Discutir a relação entre infraestrutura X planejamento X sustentabilidade é o que se pretende nesse espaço de Diálogo, bem como apontar possíveis caminhos.



Beto Verissimo - Cofundador do Imazon; Diretor do Centro de Empreendedorismo da Amazônia; Diretor da iniciativa Amazônia 2030; Diretor da iniciativa Progresso Social do Brasil; Diretor de Progresso Social do Brasil & Enviado Especial para Florestas na COP30 - Imazon | IPS

Cofundador do Imazon; Diretor do Centro de Empreendedorismo da Amazônia; Acadêmico Afiliado da Universidade de Princeton; Diretor da iniciativa Amazônia 2030; Diretor da iniciativa Progresso Social do Brasil; Diretor de Progresso Social do Brasil & Enviado Especial para Florestas na COP30

Painelista



Grazielle Parenti - Vice-Presidente Executiva de Sustentabilidade da Vale

Painelista



Joana Chiavari Denadai - Diretora de Pesquisa, Climate Policy Initiative (CPI/PUC-Rio)

Joana Chiavari é Diretora de Pesquisa do CPI/PUC-Rio, onde coordena o Programa de Direito e Governança do Clima e a agenda de Financiamento Climático, com ênfase em uso da terra, infraestrutura e energia. Advogada especializada em direito ambiental e direito do clima, Joana possui doutorado em Análise e Governança de Desenvolvimento Sustentável pela Università Ca' Foscari di Venezia.

Painelista



15:30

PALCO C - BHP

DIÁLOGOS: RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA E CAPITAL NATURAL

Ementa: A restauração ecológica visa restabelecer e melhorar a capacidade dos ecossistemas de gerar serviços essenciais, como água potável, solo fértil, regulação do clima e de habitats, componentes do capital natural que sustentam a vida e a economia, e é crucial para garantir a saúde e o bem-estar humano, a segurança alimentar e hídrica, a mitigação das mudanças climáticas e a prosperidade econômica, além de apoiar a conservação da biodiversidade e ajudar espécies ameaçadas.



Rubens Benini - Diretor de Florestas na TNC Brasil e Coordenador Nacional do Pacto pela Restauração

Engenheiro florestal, (ESALQ/USP), Mestre em Engenharia Ambiental pela Escola de Engenharia da USP. Há mais de 25 anos atua com restauração florestal. Atualmente é Diretor de Florestas e Restauração na TNC Brasil e Coordenador Nacional do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica.

Painelista



Valmir Ortega - Diretor Executivo da Belterra Agroflorestas

Valmir Ortega é geógrafo e fundador da Conexsus (2018), Belterra Agroflorestas (2020) e Rio Capim Agrossilvipastoril (2023), empreendimentos focados em negócios de impacto socioambiental, restauração florestal, agroflorestas e pecuária regenerativa.

Painelista

15:30

PALCO D - HYDRO

DIÁLOGOS: TERRITORIALIDADE, SUSTENTABILIDADE E DIREITOS HUMANOS

Ementa: Os povos e comunidades originários e tradicionais desempenham um papel crucial no Brasil, tanto na preservação ambiental quanto na manutenção da diversidade cultural. Eles possuem um profundo conhecimento dos ecossistemas locais e práticas sustentáveis que contribuem para a conservação da biodiversidade e a proteção de territórios. Além disso, a preservação de suas culturas e tradições enriquece o patrimônio cultural do país. É importante ter esse espaço para abordar iniciativas e estratégias direcionadas à valorização e ao reconhecimento dos povos e comunidades originárias e tradicionais e em como são essenciais para a proteção ambiental, a manutenção da diversidade cultural e o desenvolvimento sustentável do Brasil. E falar também dos desafios e ameaças que enfrentam para a sua valorização.



Lissette Hidalgo Bacián - Presidente da Comunidade Indígena Quechua de Quipisca - Chile

Engenheira de Gestão de Recursos Humanos com mais de uma década de experiência em engajamento social e comunitário, ela demonstrou forte liderança ao longo de sua carreira em iniciativas que promovem a revitalização cultural, a valorização da herança indígena e o desenvolvimento sustentável. Como presidente de sua comunidade, liderou com sucesso projetos que visam fortalecer a identidade cultural.

Painelista

17:00

PALCO UNICO

CONCLUSÃO, ENCERRAMENTO E HOMENAGENS
